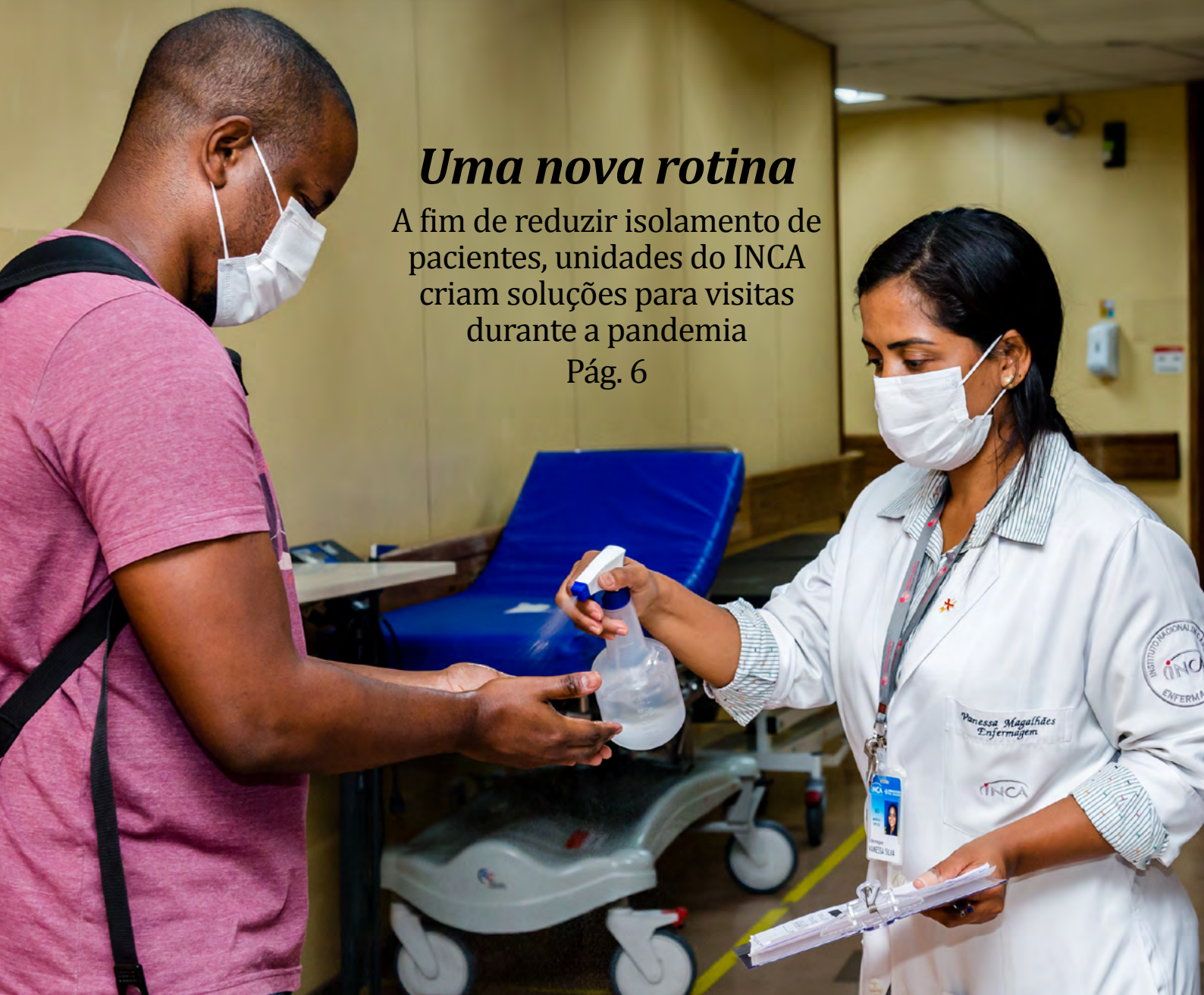


Uma nova rotina

A fim de reduzir isolamento de
pacientes, unidades do INCA
criam soluções para visitas
durante a pandemia

Pág. 6



Marcado pela interdisciplinaridade e pela intrínseca relação entre assistência, ensino, pesquisa e gestão, o Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA comemora 10 anos de existência. O desafio de agregar diferentes áreas em um único programa mostrou-se bem-sucedido: atualmente, o número de vagas oferecidas é cerca de três vezes maior, e o modelo se tornou referência para outras instituições de ensino em saúde.

Leia, na página 7, um balanço do crescimento da Residência desde a sua criação, período em que já qualificou 326 profissionais. A reportagem também traz depoimentos de ex-alunos sobre o aprendizado nos dois anos de formação no Instituto e a contribuição da experiência para seu crescimento pessoal e profissional.

Na página 6, conheça as iniciativas das unidades hospitalares do Instituto para reduzir o impacto do isolamento imposto aos pacientes. Por meio de visitas guiadas, conversas por videochamadas e contatos por telefone com os familiares, as equipes proporcionam o encontro de maneira segura, em meio à pandemia, e garantem uma comunicação atualizada sobre o quadro clínico das pessoas internadas.

Outra medida adotada em tempos de Covid-19 foi a elaboração de uma dieta especial para os pacientes que aguardam os resultados do teste da doença, feito antes da internação para a cirurgia. Os cardápios servidos são adaptados e acessíveis, inclusive, para pessoas com dificuldades de mastigação e deglutição, como você pode conferir na página 9.

Veja, ainda, na página 10, o estudo desenvolvido no INCA que venceu a categoria Inovação Tecnológica em Oncologia do 11º Prêmio Octavio Frias de Oliveira. Trata-se de uma técnica capaz de baratear consideravelmente um dos procedimentos mais modernos contra a leucemia e que abre a possibilidade de novos tratamentos para os pacientes da instituição.

Boa leitura!

O Serviço de Comunicação Social preparou uma série de cards sobre a plataforma de webconferência Mconf, usada com mais frequência pela força de trabalho em tempos de pandemia para a realização de encontros virtuais como reuniões, mesas-redondas e webinars.

Os conteúdos, que reúnem orientações para otimizar o uso da ferramenta no dia a dia, serão publicados na Intranet e distribuídos via grupos de WhatsApp para as equipes. Outras informações sobre a plataforma terão divulgação via Postmaster e fundo de tela.

Todos os profissionais, de qualquer área de atuação, que apresentarem sintomas respiratórios com suspeita de Covid-19 deverão preencher o formulário Autodeclaração - Sintomas Gripais e aguardar orientações, que serão enviadas por e-mail. O documento está disponível na Intranet, na aba Assuntos de Gestão de Pessoas, e pode ser acessado também remotamente pelo link extranet.inca.gov.br.

A Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq) participou da construção do painel temático Covid-19 e Fumantes. A plataforma usa técnicas de ciência de dados e inteligência artificial para busca massiva e automatizada de menções sobre a pandemia em mídias digitais e redes sociais. A elaboração das palavras-chave preliminares utilizadas na alimentação do motor de busca também teve participação de pesquisadores do Centro de Estudos Sobre Tabaco e Saúde, vinculado à Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Cetab/Ensp/Fiocruz).

+ MAIS NA INTERNET: A plataforma está acessível em <https://bigdata.icict.fiocruz.br/pandemia-na-internet-fumantes>

Vai dar uma palestra via Mconf? Veja algumas dicas para um melhor desempenho na plataforma:

- Teste o áudio e suba a apresentação em slides com antecedência;
- Defina de antemão a pauta e o tempo das reuniões, que devem ser agendadas pelo e-mail dti.videoconferencia@inca.gov.br com pelo menos 48 horas de antecedência;
- Após o agendamento, você receberá uma mensagem do Serviço de Tecnologia da Informação com o passo a passo que deve seguir para operacionalizar o evento.

Agende sua reunião/webconferência com pelo menos 48h de antecedência pelo e-mail dti.videoconferencia@inca.gov.br.



informe INCA

Ano XXIV | Nº398 | AGOSTO 2020
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio e Layanne Costa (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Fotografia: Carlos Leite, Gustavo Furtado (INCA) e Tatiana Freitas (Agência Comunicar). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuza Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Jaqueline Pimentel (Assessoria de Relacionamento), Mauro Carneiro (Engenharia).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



O servidor Alessandro Torres Barbastefano, criador da caixa de coleta, e Dulce Couto, chefe da Seção de Farmácia Hospitalar da unidade

Farmácia do HC I volta a receber medicamentos devolvidos por pacientes

A Farmácia do HC I retomou o recebimento de medicamentos devolvidos por pacientes em regime ambulatorial. A atividade havia sido interrompida por medida de segurança, em virtude da pandemia de Covid-19. Até então, a unidade havia mantido apenas a devolução feita pelos postos de enfermagem, de acordo com protocolo de quarentena recomendado pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde.

Os medicamentos são retornados ao Instituto em casos de óbito e mudanças no tratamento. Os produtos entregues passam por uma triagem para reincorporação ao estoque da Farmácia, e os que estiverem impróprios para consumo são descartados conforme as regras da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

“Em 2019, o quantitativo recuperado representou 4% do montante gasto na dispensação ambulatorial de medicamentos aos pacientes do HC I e CEMO, o que é um valor líquido considerável. Além disso, a devolução evita a utilização inadequada dos produtos e contribui para a preservação do meio ambiente”, explicou Dulce Couto, chefe da Seção de Farmácia Hospitalar do HC I.

Caixa de coleta usa material reaproveitado

O retorno dessa rotina foi possível graças a uma invenção do servidor Alessandro Torres Barbastefano. Ele construiu um carro para coleta, que permite o armazenamento dos medicamentos diretamente em barricas, com o mínimo de contato possível e sem possibilidade de retirada após o depósito. O recipiente foi feito de forma sustentável, com 100% de materiais reaproveitados.

“Utilizamos madeiras e papelão das caixas de embalagem de equipamentos hospitalares, sobra de placa de acrílico da cobertura do auditório, rodas de cadeiras de escritório e dobradiças de ferro descartadas”, contou Barbastefano, designado como gerente de Resíduos do HC I, membro da Comissão de Resíduos do INCA e fiscal dos contratos de resíduos da unidade.

Todo o trabalho foi feito após o horário das atividades administrativas e nos fins de semana, no abrigo dos materiais reciclados, que fica no subsolo. “Faço uma triagem do que pode ser reutilizado. O restante nós encaminhamos para nossos parceiros que fazem reciclagem”, disse o servidor, que estudou Desenho Industrial e tem o pai, Francisco Barbastefano, como professor de marcenaria nos projetos de sustentabilidade.

Coordenação de Pesquisa faz testes para detecção de Covid-19

A Coordenação de Pesquisa (COPQ) já realizou mais de 3 mil testes RT-PCR para detecção da Covid-19 em pacientes internados e pré-cirúrgicos e, ainda, nos profissionais de todas as unidades assistenciais e de áreas administrativas. O número inclui os exames repetidos em pacientes monitorados continuamente, medida necessária para que se saiba quando eles devem entrar ou se podem sair do isolamento.

“Partimos de dias com 100% de testes positivos, no fim de abril e na primeira metade de maio, até uma taxa que hoje varia entre 2% e 5% de positividade. São 45 testes feitos diariamente”, afirmou Marcelo Soares, responsável pelo Programa de Oncovirologia e chefe da Divisão de Ensino Stricto Sensu do INCA.

Para manter esse controle, foi montada uma força-tarefa. Aproximadamente 40 alunos de pós-graduação e pós-doutorado fazem voluntariamente a testagem molecular nas dependências da



Alunos de pós-graduação e pós-doutorado executam a testagem molecular nas dependências da COPQ

COPQ, supervisionados por Soares e pelo coordenador substituto de Pesquisa, João Viola.

As coletas dos pacientes são feitas 24 horas por dia, nas próprias unidades assistenciais, pelas equipes de médicos e enfermeiros, sob coordenação das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHS). Já a força de trabalho tem à disposição um ambulatório especial, que chegou a funcionar no pátio aberto da Rua do Rezende e hoje fica no HC I. O atendimento é feito em turnos, duas vezes por semana.

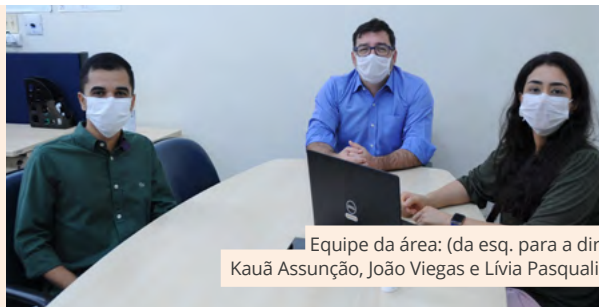
“Foi criado um sistema disponibilizado via Intranet, com o auxílio do Serviço de Tecnologia da Informação, para a autodeclaração de sintomas gripais e agendamento de coletas dos colaboradores. Para os pacientes, o pedido é feito por um médico que acompanha o caso, dentro de cada setor do INCA. Também há um sistema de pedido de exame para Covid-19 já estabelecido no prontuário eletrônico”, explicou Soares.

Cooperação Internacional impulsiona intercâmbios e Instituto no exterior

Referência na prevenção e no controle do câncer no Brasil, o INCA amplia sua relação com outros países com o apoio da área de Cooperação Internacional. Desenvolver projetos de cooperação internacional do Instituto com o Ministério da Saúde e o Ministério das Relações Exteriores, assim como apoiar a representação do Brasil por meio do INCA no exterior e receber delegações estrangeiras são algumas de suas atribuições.

A assessoria internacional é também responsável por apoiar a defesa dos interesses nacionais junto a organismos como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC, na sigla em inglês) e a União Internacional para o Controle do Câncer (UICC). Nos dois últimos, a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, participa do conselho de governança.

Criada em 2015, a área é composta, atualmente, por dois analistas plenos em Ciência e Tecnologia na área de



Equipe da área: (da esq. para a dir.) Kauã Assunção, João Viegas e Livia Pasqualin

Cooperação Internacional, com formação em Relações Internacionais e Direito, e um secretário executivo. “Nossa equipe promove ações de colaboração para intercâmbio de melhores práticas com vários países, desde a capacitação de médicos angolanos e moçambicanos até projetos de governança em controle do tabagismo com Cabo Verde, Colômbia e Filipinas” explicou a analista Livia Pasqualin.

Este ano, a área está estruturando, junto com os Institutos Nacionais de Câncer da Colômbia e do Peru, as bases para a rede INC LATAM, que permitirá ações de treinamento, pesquisa e intercâmbio de boas práticas. Ainda em 2020, o setor coordenou a redesignação do INCA como Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) para Controle do Tabaco pelos próximos dois anos.



No HC I, tíquetes criados especificamente para o almoço são distribuídos nos ambulatórios

Pacientes que aguardam exames de Covid-19 recebem dieta específica

Os pacientes que aguardam os resultados do teste de Covid-19 antes da internação para cirurgia vêm recebendo um tipo específico de dieta em algumas das unidades do INCA. O objetivo é proporcionar maior conforto a essas pessoas, já que não podem se ausentar da unidade de saúde para se alimentar, e evitar que elas passem muito tempo em jejum.

No HC I, a dieta é líquida, de baixo resíduo, composta por sopa, suco e sobremesa dietética. Segundo Viviane Dias Rodrigues, chefe da Seção de Nutrição e Dietética da unidade, o cardápio busca atender pacientes com tumores de diferentes localizações e estadiamentos, com possíveis comorbidades associadas.

“Dependendo da localização do tumor, dificuldades de mastigação, deglutição e absorção podem ocorrer. Por isso, não é possível uma alimentação normal. Optamos, então, pela alteração de consistência e seleção dos alimentos oferecidos”, explica Viviane.

Os tíquetes criados especificamente para o almoço são distribuídos pela Seção de Nutrição às recepções dos ambulatórios de clínica cirúrgica do HC I, de acordo com a listagem de cirurgias propostas. Ao chegar ao hospital, o paciente recebe o tíquete no ambulatório de origem e retira a refeição no refeitório do quinto andar.

A iniciativa envolveu diferentes setores da unidade, como a Divisão Técnico-Assistencial, a Divisão de Administração Hospitalar e a Divisão Cirúrgica.

Alimentação adaptada aos pacientes

O HC II, por sua vez, oferece almoço e jantar aos pacientes em pré-operatório que esperam pelo resultado do teste para Covid-19. Segundo Amine Farias Costa, chefe da Seção de Nutrição e Dietética da unidade, a dieta sofre variações de acordo com a necessidade.

“A equipe da internação identifica se o paciente possui diabetes, hipertensão ou outras comorbidades, e então nós adaptamos a dieta. Todos eles são encaminhados para o refeitório do hospital para realizar sua refeição”, conta Amine.

No CEMO, o exame para a detecção do novo coronavírus é feito após a internação. Por isso, as refeições são servidas regularmente. No HC III, os pacientes fazem o teste, são liberados para casa e recebem o diagnóstico por telefone. Se for negativo, marcam a cirurgia. Em caso de resultado positivo, seguem os protocolos de isolamento da doença e aguardam, pelo menos, mais 21 dias para repetirem o exame. Como os pacientes não ficam aguardando os resultados dos testes para a realização da cirurgia no mesmo dia, nessas unidades não houve necessidade de estratégia especial para essa finalidade.

Unidades adaptam rotina para permitir visitas em período de isolamento



Profissionais de enfermagem orientam sobre medidas de segurança e acompanham os visitantes no HC I

Visitas guiadas ou virtuais são algumas das adaptações que as unidades do INCA vêm adotando para permitir algum tipo de contato dos pacientes com seus familiares em meio à pandemia. O objetivo é reduzir o impacto negativo do isolamento e, ao mesmo tempo, evitar aglomerações e minimizar os riscos de contaminação pelo novo coronavírus.

No HC I, a nova rotina inclui uma visita guiada às enfermarias livres da Covid-19. Duas vezes por semana, um grupo de pacientes é selecionado para receber um membro de sua família, que é contactado previamente e recebe todas as orientações de segurança. O encontro é acompanhado por duas profissionais de enfermagem.

“Com toda a adversidade do momento atual, estamos concentrando nossos esforços para minimizar, de forma segura, a solidão imposta pelo isolamento social aos pacientes internados”, afirma Adriana Gonçalves, chefe da Divisão de Administração Hospitalar do HC I.

A visitante Suellen Ribeiro, que foi à unidade para ver o irmão, Wellington Ribeiro, aprovou a iniciativa: “A família é muito importante para os pacientes, ele vai ficar feliz. Estava com muita saudade”. Já o paciente Pedro Cunha, que teve a chance de ver a mãe, comemorou o encontro: “Foi uma surpresa boa”.

Videochamadas e contatos por telefone

Os pacientes restritos em leitos de Covid-19 no HC II têm acesso a visitas virtuais, com mediação de uma psicóloga. A ação - que dura, em média, de 10 a 15 minutos -, é um dos recursos pensados especialmente para quem não tem acesso ao celular ou está em isolamento. Nos demais casos, a presença de familiares é avaliada pela equipe de saúde, a depender da situação dos pacientes.

“Estimulamos o uso dos aparelhos telefônicos para diminuir o sentimento de solidão e evitar que os pacientes se sintam em desamparo num momento tão delicado

de sua vida, como a internação”, afirmou a psicóloga Keila de Moraes Carnavalli, que iniciou o projeto com o apoio da Comissão de Humanização da unidade.

A rotina do HC III também sofreu alterações durante a pandemia. Os médicos passaram a ligar para os familiares, a cada plantão, para informar o boletim dos pacientes. “Além disso, quando a equipe médica identifica que o óbito será inevitável, a unidade permite visitas, dentro de um horário reduzido, das 11h às 13h”, explicou a enfermeira Márcia Aragão.

O HC IV, por sua vez, instituiu o Time de Comunicação e Acolhimento para manter os familiares informados diariamente sobre a situação dos pacientes. Durante a internação e o isolamento, também existe a possibilidade de comunicação via *tablets*, por meio de videochamada, em dia e horário agendados, com o acompanhamento de uma psicóloga para intervenção terapêutica, se necessário.

“Os *tablets* do HC IV já eram utilizados nas visitas domiciliares e foram realocados para a Internação Hospitalar, para dar suporte a essa nova demanda. Além da interação dos pacientes com as famílias, identificamos uma necessidade de atualização constante do quadro clínico deles. O uso da tecnologia ajuda a fazer essa ponte”, analisou Renata Freitas, diretora da unidade.

No CEMO, a equipe multiprofissional se organiza para atender as demandas de acolhimento de forma individual, ou seja, todas as informações, orientações e boletins de saúde são fornecidos diretamente aos familiares. Para a manutenção dos laços com a rede socioafetiva do paciente, também é utilizada a forma remota de comunicação. Com relação a visitas presenciais, segundo a chefe do Serviço de Enfermagem da unidade, Ana Cristina Rangel, está em estudo uma estratégia para que elas voltem a ser permitidas, respeitando-se as particularidades de segurança relativas aos pacientes que necessitam de transplante de medula óssea.

Programa de Residência Multiprofissional comemora 10 anos



Isabelle Lopo, Raul Denner, Isabel Rebecca, Gabriela Tavares, Fernanda Sofieti, Mariana Illara, Lísia Alves e Diego Mendes fazem parte das atuais turmas de residentes do INCA

Em 10 anos de existência, o Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA, gerenciado pela área de Ensino Multiprofissional e pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), já qualificou 326 profissionais das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. Desde a sua criação, o número de vagas ofertadas aumentou em cerca de três vezes. Atualmente, 103 estudantes cursam as duas turmas em andamento.

O Programa tem como objetivo a construção de um perfil profissional crítico e reflexivo, valorizando a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre assistência, ensino, pesquisa e gestão. Organizar a Residência Multiprofissional foi um desafio para o ensino no Instituto, ao agregar diferentes categorias profissionais com suas especificidades em um único programa.

“Hoje, a proposta se configura como modelo que norteia a construção de novos programas no País, consagrando o trabalho realizado pela Área de Ensino Multiprofissional e por todos os profissionais envolvidos”, conta a mestre em Educação Profissional em Saúde Nélia Caiafa, que coordena a COREMU/INCA como suplente do tecnologista farmacêutico e doutor em Saúde Pública Mario Jorge Sobreira da Silva, chefe da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico.

Cuidado integral ao paciente

Dentista especializada em estomatologia, Tainá Duarte Meinicke Farias integrou a primeira turma

do Programa. Ela lembra que muitas das atividades da residência foram elaboradas após a observação de demandas que surgiam no dia a dia do ensino e conta que seus dois anos como residente no INCA foram de crescimento profissional e pessoal.

“O que desenvolvi de mais valioso foi o conhecimento das possibilidades do trabalho multiprofissional e sua importância para o alcance do cuidado integral do paciente, considerando suas especificidades biológicas, sociais, culturais e emocionais. Além disso, aprendi muito sobre trabalhar na saúde de forma humanizada e o quanto a preocupação com este aspecto produz resultados valiosos não só para o paciente, mas também para o profissional”, avalia Tainá, que, além de atuar como estomatologista na prefeitura de Itaguaí, colabora para a organização de atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA como bolsista.

A ex-residente Janaína Santos Paulista, que finalizou sua especialização em Oncologia no Instituto, hoje atua como enfermeira educadora em um hospital oncológico. Ela diz que se sente preparada para capacitar equipes na assistência ao paciente com câncer graças à Residência Multiprofissional.

“A experiência me proporcionou aprendizado, amadurecimento profissional e, principalmente, tornou possível a realização do meu sonho, que era trabalhar com Oncologia. No INCA, aprendi a colocar em prática o conhecimento científico e a trabalhar em equipe, assim como humanizar, acolher e respeitar a subjetividade de cada paciente, que vai muito além do que está descrito nos livros”, conta.

Conicq envia relatório a parlamentares sobre taxaço de fabricantes de cigarros

Com a proximidade da análise da reforma tributária no Congresso, a Secretaria-Executiva da Comissão Nacional de Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco e de seus Protocolos (SE-CONICQ), vinculada ao INCA, vem intensificando esforços para que o combate ao tabagismo seja incluído na discussão. Aos parlamentares, foram enviados um documento com dados da Política Nacional de Controle do Tabaco e um mapeamento de projetos que tratam da taxaço sobre o tabaco, em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O relatório cita, por exemplo, o PL 3558/2020, que altera a base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) devida pelos fabricantes de cigarros. Também consta da lista o PL 2308/2020, que autoriza o Poder Executivo a aumentar em até 100% a alíquota incidente do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para artigos

como cigarro, charuto, cigarrilha e fumo. O primeiro desses projetos está na Câmara, e o segundo, no Senado.

Integrante da Secretaria-Executiva, Felipe Mendes reforça que a pandemia de Covid-19 torna ainda mais urgente o aumento da tributação para esses produtos, já que fumantes correm maior risco de desenvolver quadros graves da infecção. O tabagismo, portanto, aumenta a pressão por leitos de Unidades de Terapia Intensiva, a demanda por ventilação mecânica e, conseqüentemente, os custos econômicos do enfrentamento da crise.

“A SE-CONICQ atuou em diversas frentes para divulgar essas evidências e mobilizar formadores de opinião e parlamentares para a importância de se intensificar as ações da Política Nacional de Controle do Tabaco. Tiveram destaque, especialmente, as medidas voltadas para aumentar impostos sobre o tabaco e vincular parte da arrecadação para prevenir e mitigar os danos do tabagismo”, afirma Felipe Mendes.



Núcleo de Educação a Distância planeja novos cursos

Em 2021, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do INCA traz como novidade a turma piloto de Citopatologia. O curso está em fase final de desenvolvimento, e o término dessa etapa está previsto para o início do ano que vem. Além disso, a área trabalha atualmente no planejamento, na produção de conteúdo e na capacitação de conteudistas para mais cinco cursos, ainda sem data de início definida.

As próximas capacitações serão nas áreas de Cuidados Paliativos, Pesquisa Bibliográfica, Alimentação, Nutrição e Câncer, Fundamentos em Pesquisa Qualitativa e Câncer Relacionado ao Trabalho.



“O principal desafio do núcleo é a construção de cursos com qualidade, que serão importantes para a formação e capacitação de profissionais de saúde. Trabalhamos sempre a partir das demandas advindas dos setores do INCA”, explica o analista em ciência e tecnologia na área de Tecnologia da Informação Márcio da Silva Camilo, integrante da equipe do NEaD.

O Instituto oferece treinamentos remotos desde 2005: o primeiro foi uma iniciativa para a capacitação de físicos médicos em Radioterapia e Braquiterapia. Desde então, o INCA já formou mais de 12 mil profissionais e, em 2013, criou o Núcleo de Educação a Distância. Atualmente, são ministrados 19 cursos ou módulos, como ABC do Câncer, Higiene das Mãos e Detecção Precoce do Câncer.

HOMENAGEM

Carta de paciente comove equipe de enfermagem do HC IV

O cuidado e o empenho dos profissionais de enfermagem do HC IV emocionaram o paciente Luiz José de Souza Filho durante sua internação. A retribuição a tamanha dedicação da equipe veio por escrito, em mais uma carta carinhosa direcionada à unidade de cuidados paliativos.

“Em tudo, é o enfermeiro(a) que está de frente. Caramba! Vamos valorizar mais essa classe de todas as formas, porque é uma classe de anjos salvadores. (...) Eu vejo na pele quando eles vão fazer um curativo. A dor que eu sinto, parece que eles sentem também”, escreveu o paciente, cerca de um mês antes de falecer.

Para Bianca Ribeiro Sales, chefe da Divisão de Enfermagem do HC IV, a homenagem reforçou a certeza de que todo esforço tem por objetivo um atendimento



Empenho dos profissionais da unidade de cuidados paliativos recebeu reconhecimento

de qualidade e excelência. “As equipes de enfermagem se mostraram gigantes no enfrentamento da Covid-19. O aprendizado foi e está sendo diário. A expressão ‘linha de frente’ para esses profissionais faz parte do cenário de trabalho mesmo antes da pandemia, como relatado na carta”, afirmou.

Além de adaptar os fluxos e protocolos de atendimento nos últimos meses, as equipes de enfermagem do SPA (Emergência) e da Internação Hospitalar tiveram o desafio de reestruturar os setores. O ambulatório e a assistência domiciliar continuaram com o atendimento presencial, mas aplicando intervalos maiores, e a oferta do teleatendimento garantiu a continuidade do cuidado.

“O trabalho da Enfermagem é baseado em conhecimento científico, toda a equipe esteve e está disponível, apesar do medo do desconhecido e do adoecimento da maioria dos integrantes”, concluiu Bianca.

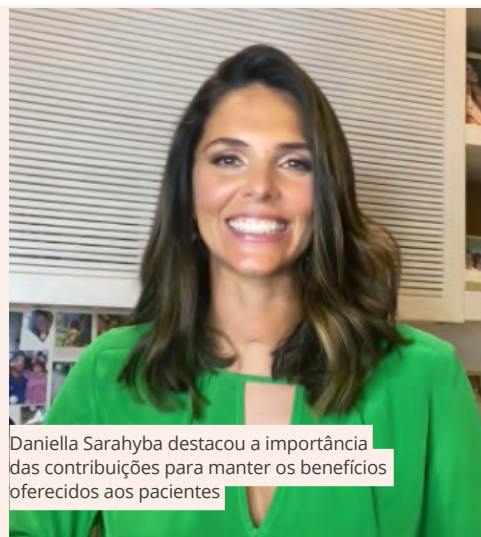
HUMANIZAÇÃO

INCAvoluntário lança campanha para mobilizar doações na pandemia

Responsável pela distribuição de 900 bolsas de alimentos por mês e outros benefícios aos pacientes em vulnerabilidade social, o INCAvoluntário lançou uma mobilização para estimular novas doações financeiras durante a pandemia. O movimento *O INCAvoluntário não pode parar* tem como objetivo arrecadar subsídios para que as ações do projeto sejam mantidas.

A campanha conta com o apoio da modelo e madrinha da área, Daniella Sarahyba, e da atriz Thaila Ayala, que gravaram vídeos para incentivar as pessoas a doarem e se envolverem com os projetos. “O número de doações caiu significativamente. Porém, o atendimento aos pacientes, não. É muito importante que a gente não descontinue este apoio”, diz Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário.

As doações podem ser feitas sem sair de casa, pelo site www.incavoluntario.org.br, por meio do cartão de crédito ou transferência bancária. A partir de R\$ 25 já é possível



Daniella Sarahyba destacou a importância das contribuições para manter os benefícios oferecidos aos pacientes

colaborar com o projeto *Apoio com auxílio-transporte*, que oferece o valor da passagem aos pacientes sem condições financeiras para arcar com os custos de ir ao INCA. A iniciativa, que evita o abandono do tratamento por falta de recursos, teve mais de mil atendimentos em 2019.

Além disso, as contribuições são fundamentais para garantir a entrega de itens como bolsa de alimentos, fraldas descartáveis (infantis e adulto) e cadeiras de rodas, e ajudar na continuidade de outras atividades do INCAvoluntário.

Em meio à pandemia, a Área de Ações Voluntárias do Instituto contribuiu, ainda, com a compra de 4 mil testes de detecção do vírus, entre outros materiais para ajudar no controle do coronavírus na instituição.

INCA vence prêmio de inovação tecnológica em Oncologia

Desenvolvida no INCA, uma técnica que possibilita baratear um dos tratamentos mais modernos contra a leucemia é a vencedora da categoria Inovação Tecnológica em Oncologia do 11º Prêmio Octavio Frias de Oliveira, promovido pelo Instituto de Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) e pelo Grupo Folha.

O estudo é coordenado pelo pesquisador Martín Bonamino, que orientou a dissertação de mestrado da bióloga Luiza de Macedo Abdo, no Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO-INCA). “Além de ser um importante incentivo pessoal para continuar na carreira científica, espero que isso inspire outros jovens pesquisadores”, afirmou Luiza.

Publicado na revista *Oncoimmunology*, o trabalho *Development of CAR-T cell therapy for B-ALL using a point-of-care approach* descreve uma nova estratégia para alterar o DNA das células T (do sistema imunológico). Extraídas, alteradas



O estudo foi coordenado pelo pesquisador Martín Bonamino e desenvolvido pela bióloga Luiza de Macedo Abdo

e reinseridas no organismo, essas células conseguem reconhecer e atacar as células cancerosas. O novo processo reduz substancialmente o tempo de manipulações em laboratório e o custo do procedimento, que pode chegar, atualmente, a cerca de R\$ 2,6 milhões por paciente.

“Este trabalho ilustra o grande impacto da pesquisa e da pós-graduação no desenvolvimento científico e tecnológico do INCA e abre a possibilidade de novos tratamentos para os pacientes da instituição”, explicou Bonamino.

Apesquisa teve financiamento do INCA, do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), do Programa de Oncobiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Programa Inova Fiocruz, da Fundação Oswaldo Cruz.

GESTÃO

Inativação de prontuários após acompanhamento completo otimiza vagas

ACoordenação de Assistência reforçou a divulgação, para usuários e líderes do INCA, das ferramentas de inativação de prontuários dos pacientes que já tenham recebido alta do acompanhamento oncológico. O objetivo é otimizar os atendimentos e liberar vagas para quem precisa do serviço especializado do Instituto.

Tradicionalmente, os pacientes do INCA são acompanhados até cinco anos após o término do tratamento - quimioterapia, radioterapia ou cirurgia oncológica. Nesse período, há maior risco de recidiva (recaída) ou do surgimento de complicações graves. No caso do câncer de mama com receptores hormonais positivos, o marco é o encerramento da terapia hormonal.

A proposta da inativação é que as demais intercorrências, na medida do possível, sejam encaminhadas para



outros serviços do sistema de saúde. Uma mulher que tenha tratado um câncer no intestino no Instituto, por exemplo, deve fazer sua mamografia de rastreamento regular em uma unidade próxima de sua residência em vez de recorrer ao HC III.

“O cuidado do indivíduo precisa continuar também nas Clínicas da Família, tratando a hipertensão, a diabetes, o hipotireoidismo ou outras doenças que ele tenha”, afirma Gelcio Mendes, coordenador de Assistência.

Se houver surgimento de outro tumor ou complicação decorrente do câncer, o prontuário pode ser reativado. Além disso, sempre que o médico responsável julgar que os pacientes não são passíveis de alta, o acompanhamento vai ser assegurado.

DICAS DE SAÚDE

Estimule o desenvolvimento das crianças na quarentena

Atividades simples do dia a dia despertam a curiosidade e ajudam no aprendizado dos pequenos. A campanha *Tem criança em casa, tem aprendizado também*, do Ministério da Saúde, reúne conteúdos educativos da Caderneta da Criança, com orientações e sugestões para ajudar pais e demais familiares nessa tarefa em tempos de isolamento social.

A série de vídeos, dividida por faixa etária, foi idealizada no contexto da pandemia, para estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional das crianças, além de permitir a identificação precoce de possíveis atrasos em cada etapa do crescimento. Disponibilizados no canal do YouTube, nas redes sociais do Ministério e na página da campanha, os conteúdos propõem diferentes abordagens para recém-nascidos e crianças de até 9 anos.



Estímulos visuais e físicos são importantes nos primeiros meses de vida. Nessa fase, mostrar objetos coloridos, cantar, ler histórias e conversar com o bebê são ótimos estímulos. Crianças de 1 ano e meio, por sua vez, podem se entreter e aprender ao encaixar peças e empilhar. Dos 3 aos 4 anos, é recomendado incentivar atividades que exijam equilíbrio e concentração. Já o desenho e a pintura ajudam a melhorar a coordenação motora de meninos e meninas de 5 a 6 anos.

+ MAIS NA INTRANET: Acesse a área do Informe INCA na Intranet para o link para os vídeos ou digite em seu navegador o endereço <https://portal.arquivos.saude.gov.br/campanhas/projeto-LP-MS>



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para nossos leitores passarem bem por esse momento. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

O Museu do Amanhã transmite, em seu canal no YouTube, aulas de yoga todos os sábados, às 16h. A professora Gunatiita não apenas ensina os movimentos da prática, como indica métodos de respiração e incentiva a meditação e a conexão com a natureza.

O exercício diário ou semanal da técnica milenar traz benefícios para o corpo e para a mente e é indicado para pessoas de qualquer idade. A yoga ajuda na flexibilidade e melhora o equilíbrio. Além de combater dores no corpo, pode ser um bom tipo de atividade para deixar o sedentarismo.



Os benefícios se estendem à saúde mental, uma vez que seu caráter meditativo alivia o estresse e a ansiedade, ao incentivar a busca pelas vivências do momento presente. Para acompanhar as aulas promovidas pelo Museu do Amanhã, acesse: www.youtube.com/museudoamanha.



HERÓIS DO INCA

Envie uma foto sua, sozinho ou com colegas (mantendo procedimentos de segurança), para informeinca@inca.gov.br. Ela pode ser escolhida para a próxima edição.



As enfermeiras do HC II Maria Das Vitórias Tavares e Márcia Gabrielle Pontes
(foto tirada antes da pandemia)

ORGULHO DE SER INCA

Relatos do
enfrentamento
da pandemia

Danielle começou sua história no INCA em 1999 como residente de enfermagem. Dois anos depois, com a conclusão do curso e a opção pela modalidade cirúrgica, foi contratada pela Fundação Ary Frauzino (FAF), atual Fundação do Câncer, para cobertura de uma licença-maternidade no Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). Danielle foi efetivada no quadro permanente da unidade, em 2003, após mais três contratos temporários semelhantes. Em 2011, a enfermeira foi aprovada em concurso público.

“Trabalhar no INCA é a realização de uma meta profissional. Comecei como residente e, hoje, sou parte do quadro como servidora, no setor que escolhi. Evoluí na instituição como profissional e conquistei respeito pelo meu trabalho. Hoje, faço parte de uma equipe que se conecta e coopera integralmente, o que facilita nesses tempos difíceis de pandemia. Temos nossos receios em relação a essa doença pouco conhecida, pois somos gente que cuida de gente. Porém, não deixamos de honrar o compromisso que assumimos como profissionais de saúde, e sabemos como fazemos a diferença no cuidado a cada um que precisa. Também fui afetada pela Covid-19, no fim de março, mas retornei e segui minhas atividades na linha de frente. Tenho orgulho da minha profissão e do local que escolhi para desenvolvê-la.”



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

O Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado no dia 29 de agosto, será tema de reportagem na próxima edição do Informe INCA. Em 2020, a campanha em torno da data dá continuidade à ação *Coronavírus: mais um motivo para você parar de fumar*, reforçando a importância de abandonar o cigarro e adotar comportamentos saudáveis neste momento de retorno gradual às atividades cotidianas.

Com a proximidade do Dia Mundial do Doador de Medula Óssea, comemorado no terceiro sábado de setembro, o INCA reforça a importância da atualização do cadastro no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), no link <http://redome.inca.gov.br/doador-atualize-seu-cadastro>. Os dados corretos são a garantia de que os doadores compatíveis serão contactados a tempo da realização do transplante.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL